

Denuncia a UITA: 23 Dirigentes Sindicais Cubanos Assassinados Por Batista

(TEXTO NA QUINTA PAGINA)

CEM MIL TONELADAS DE TRIGO ESTÃO APODRECENDO NO RIO GRANDE DO SUL

Enquanto isso continuamos a receber grandes remessas dos Estados Unidos, sem que o governo tome as providências necessárias, em defesa da economia nacional. O ministro da Agricultura alega falta de transporte, mas acaba de sair de Porto Alegre um navio com os porões vazios.

Mais de 100 mil toneladas de trigo estão amontoadas de apodrecer no Rio Grande do Sul, sem que o governo tome as providências necessárias, em defesa da economia nacional. O ministro da Agricultura alega falta de transporte, mas acaba de sair de Porto Alegre um navio com os porões vazios.

A realidade é que existe, na capital gaúcha, 110 mil toneladas de trigo, aguardando transporte. Em Pelotas e Rio Grande há 18 mil toneladas. No entanto, enquanto se alega falta de transportes, navios zarparam de Porto Alegre com os porões vazios, como acaba de acontecer com o "Lóide México".

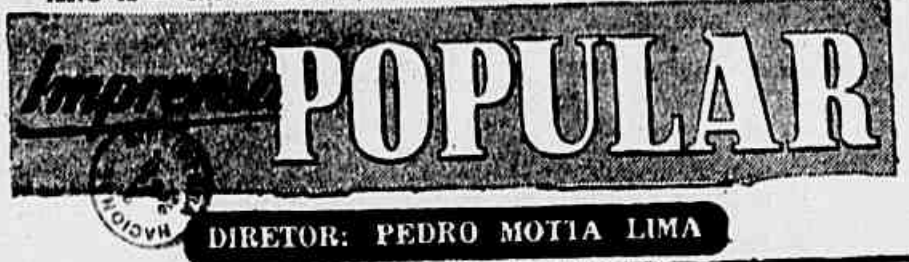
É um verdadeiro crime. Os armazéns e silos estão lotados, e o trigo na iminência de apodrecer.

OS MOINHOS APROVEITAM A SITUAÇÃO

Os moínhos fazem coro com o governo alegando também falta de transportes. São os maiores interessados em que perca essa situação. As restrições nas compras de trigo por parte dos moínhos traz desastrosas consequências para os triticultores. Estes, ante o receio

de ver perdida sua safra, entregam-na, por preço vil, a qualquer intermediário que apareça, a qualquer "atravessador", naturalmente a serviço dos próprios moínhos. E, pensam os triticultores, é essa forma de salvar alguma coisa.

ANO X — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 15 de Março de 1937 — Nº 2.063



DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

de ver perdida sua safra, entregam-na, por preço vil, a qualquer intermediário que apareça, a qualquer "atravessador", naturalmente a serviço dos próprios moínhos. E, pensam os triticultores, é essa forma de salvar alguma coisa.

PROVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS

Sabemos que o Serviço de Expansão do Trigo tomou algumas medidas com o objetivo de aliviar a aflição situação dos produtores. Colocou à disposição dos triticultores 45 caminhões e prometeu mais 20 para os próximos dias, sendo de 10 mil toneladas a capacidade desses carros. Mas, convenhamos, essas medidas são insignificantes, não resolverão o problema, são um mero paliativo. O que se precisa

é de navios para o transporte do cereal, com a máxima urgência. Se nada for feito, o que espera os agricultores é a ruína e o desânimo. E, para o Brasil, maior esvaziamento de trigo, com as importações de trigo, que não cumpre suas promessas. Para o povo, pão mais caro e pior.

REUNIAO NA C.N.T.I. HOJE ÀS 9 HORAS

Importante reunião será realizada hoje, às 9 horas na Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias, pela Comissão Organizadora da Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal.

Em Defesa da Petrobrás

Assembleia Legislativa de Pernambuco aprova requerimento

RECIFE, 14. ("Italcable" Especial para a IMPRENSA POPULAR) — A Assembleia Legislativa, em sua sessão de ontem, aprovou dois requerimentos de autoria do deputado Clodomir Moraes. O primeiro é sobre o envio de telegrama de congratulações ao cel. Janary Nunes, pela orientação patriótica seguida na direção da Petrobrás. O segundo é um pedido de isenção nos anais da entrevista do deputado Federal Draut Ernani à revista "Tudo", em defesa da exploração estatal do petróleo. Ambos os requerimentos foram aprovados por esmagadora maioria.



A reunião das 16 horas, na qual ficou resolvido que a greve continuaria por mais 24 horas.

Paralisação Quase Total na Indústria Bancos e Comércio de Pernambuco

Os industriais e comerciantes deliberaram depositar em cartório o dinheiro destinado ao pagamento de impostos. Etelvino Lins, que a princípio lançava na corda-bamba, acabou formando com os latifundiários hostis ao movimento. Reflete-se a boçalidade anti-comunista em slogans irradiados por viaturas da polícia. Ontem aderiram os cinemas

RECIFE, 14. (Correspondência especial) — A greve do comércio e indústria pernambucanas decorreu, durante todo o dia de ontem normalmente. Houve apenas uma exibição policial do governo, que encheu as ruas comerciais de Rádio Patrulhas. Até os modestos vendedores de cuscuz e biscoitos, pipoqueiros e confeiteiros desapareceram das ruas. O comportamento do comércio nas cidades de Ga-

ruahuns, Caruarú, Goiânia, Vitória de Santo Antão, Barreiros e Limoeiro foi luctuoso. Os bancos mantiveram as portas fechadas. A maior parte das fábricas tiveram suas atividades paralisadas, sobremaneira a pequena indústria.

A RESOLUÇÃO

A 14 horas como se esperava o sr. Clélio Lemos foi eleito presidente da Assembleia com 43 votos, contra 18 votos de Francisco Falcão, um de Venziano Vidal e uma abstenção. As 16 horas as Classes Produtoras deram início a uma reunião que veio a terminar às 16 horas. Foi uma assembleia agitada, demonstrando a revolta contra o capricho do governo Corderio de Farias. Nesta reunião, que contou com o apoio de vários sindicatos operários, ficou determinado prosseguir em greve por mais 24 horas. IMPOSTOS EM CARTÓRIO

À nova assembleia geral do comércio, indústria e bancos. Decidiram em tal reunião não mais recolher os impostos estaduais à Secretaria da Fazenda. Os impostos serão depositados em cartórios e somente recolhidos à Fazenda depois do sr. Clélio Lemos renunciar à presidência da Assembleia. No dia de amanhã entrarão em greve o restante das indústrias, inclusive as usinas em que esteja finda a moagem. O sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Açúcar publicou uma nota apoiando a greve. Esse sindicato reúne mais de 30 mil trabalhadores. Durante todo o dia de ontem carros altifalantes da polícia percorreram as ruas da cidade advertindo os grevistas com os seguintes discursos: Não comparem com o comunismo.

A greve, a subversão e o desrespeito à lei são armas dos agitadores vermelhos. A polícia garantirá os que desejam abrir as suas portas. Para o governador Corderio de Farias a greve não é um direito assegurado pela Constituição, mas um des-

conclui na 2ª página

DESASTRE COM AVIÃO DA PANAIR DO BRASIL

NEGA A COMPANHIA INFORMAÇÕES A REPORTAGEM. MA CONSERVAÇÃO DO MATERIAL. NÃO HOUVE VITIMAS

(Reportagem e foto na segunda página)

Responde o Povo ao Apelo Urgente da IMPRENSA POPULAR

Continuam os trabalhadores e o povo a trazer sua ajuda financeira à IMPRENSA POPULAR, atendendo ao apelo que nossa direção lançou a todos os democratas e patriotas. A situação do jornal continua difícil. Urge que os contribuintes diários aumentem substancialmente. Para isso é preciso que cada leitor e amigo, além do apoio individual que nos dá, periodicamente, organize o seu círculo ou grupo de ajudantes e se encarregue de trazer as importâncias coletadas à medida que as for recebendo. Devem os clubes e comissões que participaram da última campanha, sob o controle do Departamento Carlos, mobilizar e ativar os seus elementos fazendo-os compenetrar-se da seriedade da situação. Assim venceremos as sérias dificuldades do momento e chegaremos à execução do plano de remodelação e modernização de nosso jornal.

COMISSÃO DE FAVELADOS

Visitaram-nos ontem, moradores da Favela do Esqueleto, para comunicarem-nos que, tendo em vista o firme apoio

Conclui na 2ª página

E GERAL A REPROVAÇÃO DO POVO À ENTREGA DE FERNANDO DE NORONHA

Nossa reportagem, em rápida enquête, colheu ontem a opinião de elementos de diferentes setores da população, a respeito do impatriótico "ajuste" que o governo do Sr. Juscelino Kubitschek entrega a ilha de Fernando de Noronha aos Estados Unidos para a instalação ali de bases de foguetes teleguiados.

COMERCIAIS

Ouvimos algumas comerciantes que trabalham na Loja Americana do Meier. Dilem-nos a caixa, entre dois fregueses que atendi:

— Apesar da pouca compreensão que tenho, sou inteiramente contra a entrega de Fernando de Noronha. Sou brasileiro e zelo pelos interesses de minha pátria.

Balconistas da mesma casa apolaram a declaração da colega. Disponham-se a posar para nosso fotógrafo, mas um guarda interferiu, constringindo-as. A loja, pelo menos no nome, é "americana". Mas os empregados são patriotas brasileiros.

UM AMBULANTE

O Sr. João Silva, vendedor ambulante, foi incisivo: — Isto nem se deve discutir. E meter mãos à obra

Em diversos pontos da cidade, ouvindo cidadãos de diferentes profissões, auscultamos o sentimento patriótico dos cariocas — Falam à IMPRENSA POPULAR, uma comerciante, um ambulante, um motorista, um comerciante e outros populares

e expulsar os invasores. Em que conclusões?

— Por essas e outras é que nós brasileiros vivemos tão mal. Eu, por exemplo, sou obrigado a estar aqui vendendo meias e miudezas para sustentar minha família. Estimo saber que um jornal, a IMPRENSA POPULAR, tem a coragem de defender o Brasil.

VETERANO DE 1918

No armazém Chave & Cia., à Avenida dos Democráticos, 511-A, em Higienópolis, abordamos o Sr. Clécio Tostes de Farias. O comerciante é também sargento da reserva da Polícia Militar de Pernambuco, veterano da primeira grande guerra, de que participou em 1918, no serviço de patrulhamento e reconhecimento da costa de Quixaba e na praia de suleste de Fernando de Noronha,

que conhece muito bem. Declarou-nos:

— Nós brasileiros devemos lutar sem trégua em defesa de nossa terra. Sabemos quais são as intenções dos norte-americanos. Lutemos, pois, contra a entrega daquela parte de nosso território. E contem comigo nesta luta. Nove pessoas do bairro, presentes no armazém, apoiaram as palavras do Sr. Farias. A conversa se animou, sendo unânime a opinião de que o povo brasileiro não admitirá que o governo ceda parte de nosso território a uma potência estrangeira para instalar armas de agressão e assim nos comprometa em qualquer guerra que incite sem nos consultar, ao menos.

MOTORISTA-VENDEDOR. Motorista e vendedor do Café Prêtilito, o Sr. José Barros Lopes não vacilou, ao ser por nós solicitado a manifestar-se:

— Sou contra essa resolução do governo e não posso silenciar o meu protesto. Ditos outros populares se acercaram e, tomando conhecimento do que se tratava, entraram a verberar o ato de lesa-pátria.

— Detesto esses americanos. Se fosse dizer tudo quanto sinto a respeito de sua atuação em nossa pátria levaria muitas horas falando.

O cavalheiro que estava a seu lado aprovou essas palavras calorosamente. Pedimos-lhes que nos dessem seus nomes. Sorriam, dizendo-nos que eram gente do povo, bastando o nome próprio, como identificação.

— Chamo-me Augusto — disse o primeiro.

— E eu, Otacilio — apresentou-se o outro.

Amanhã GRANDE ASSEMBLÉIA DOS FUMAGEIROS NO SINDICATO

Prosseguindo na campanha pela conquista do aumento salarial de mais 15%, os trabalhadores na indústria fumageira realizarão uma grande assembleia, amanhã às 18 horas no Sindicato, quando discutirão os resultados das duas mesas redondas realizadas no DNT.

Nesta campanha, a que estão empenhados, os fumageiros já deram vigorosas manifestações de unidade e disposição de luta realizando duas grandes concentrações no Ministério do Trabalho.

INTRASIGENCIA PATRONAL

Entretanto, os patrões se mantiveram intransigentes.

Conclui na 2ª página

PRESSÃO SOBRE O PTB PARA ENTREGA DO PETRÓLEO?

O sr. Batista Ramos comunicou ontem à reportagem da Câmara que a Comissão Executiva Nacional do PTB e "grande parte da bancada" resolveram não aceitar nenhuma modificação na política nacional do petróleo. Não explicou a razão dessa declaração, que leva ao pressuposto de que alguém foi pressionado a Executiva Nacional e à bancada federal uma alteração na política do partido quanto ao petróleo.

Essa declaração coincide com notícias procedentes de Washington, a respeito de novas pressões americanas sobre o governo brasileiro, notícias essas sincronizadas com a ofensiva de jornais ligados à Standard Oil e à Petrobrás, na pessoa de seu presidente, coronel Janary Nunes. A título de curiosidade, convém lembrar que esse mesmo sr. Batista Ramos discursou defendendo a entrega de Fernando de Noronha aos americanos. Mal seguro nos azeitos em sua nova posição de líder, será que pretende impor à bancada uma política de entreguismo para o solo e outra de resistência para o sub-solo?

Duros combates dentro do palácio do governo — Mais de 30 mortos e 40 feridos no choque armado em Havana — Chefe político e líder estudantil assassinados

HAVANA, 14. (FP) — Alguns dos patriotas que atacaram na tarde de ontem o palácio presidencial conseguiram chegar até o segundo andar do imóvel, onde se encontraram os escritórios do presidente Batista. Foi o próprio Batista quem dirigiu a defesa do Palácio, do seu gabinete particular, segurando o telefone e uma pistola. Por outro lado foi encontrado ontem à noite, em um quarto residencial desta capital o cadáver do sr. Pelayo Guervo Navarro, um dos chefes do partido de oposição ortodoxo cubano, apresentando cinco ferimentos feitos por arma de fogo.

Cuervo Navarro, ex-ministro das Comunicações e ex-governador, era presidente do Conselho Nacional Ortodoxo. Informou-se oficialmente, por outro lado, que na defesa do palácio presidencial haviam morrido cinco policiais e soldados, inclusive um capitão de polícia, e que outros treze ficaram feridos.

DURO CHOQUE

Os atacantes, que se acreditam sejam partidários das forças patrióticas de Fidel Castro, que combatem o governo nos montes da província do Oriente, repelidos pela guarda presidencial entrincheiraram-se no edifício das Belas Artes, diante do Palácio.

A chegada de uma dúzia de "tanks" e caminhões, com soldados procedentes do comando do exército no acampamento de Columbia, liquidou o ataque dos rebeldes. O tiroteio foi duro, durante mais de uma hora.

Entretanto, em diferentes ruas nas cercanias do palácio ouviram-se disparos esporádicos bastante fortes. O ataque ao palácio começou aproximadamente às 15,30 e às 18,30 a ordem ficou restabelecida.

O número de mortos passa

Ergue-se em Armas o Povo Cubano Contra a Tirania Iaque de Batista

de oito, não se sabendo o de feridos. O presidente da Federação dos Estudantes Universitários, José Echevarria, morreu no tiroteio em frente à Universidade. A Federação combateu duramente o governo Batista.

30 MORTOS

HAVANA, 14. (FP) — Passaram de mais de 30 mortos e 40 feridos as vítimas dos acontecimentos de ontem quando civis patriotas atacaram o palácio presidencial.

No palácio, os patriotas chegaram quase até a porta do gabinete do presidente Batista e houve 5 mortos e 14 feridos. Os patriotas promíscuos mortos foram Antonio Echeverria, presidente da Federação dos Estudantes Universitários e Menelam Mora, ambos acerrimos opositores do governo. Menelam foi morto no palácio enquanto que Echeverria foi atingido perto da Universidade.

O ataque ao palácio julgou-se com a chegada de um caminhão que parou em frente à entrada fingindo um enguiço no motor. Do veículo saltaram várias pessoas armadas que imediatamente puseram-se a atirar contra a guarnição.

Conclui na 2ª página

ELEGERAM OS RUBRO-NEGROS SEU PRESIDENTE



Travou-se ontem o mais renhido pleito para a escolha da chapá presidencial do Flamengo. Durante todo o dia foi movimentadíssima a pugna eleitoral disputada entre a corrente de Hilton Santos e de Carlos Soares Pereira. Com um grande comparecimento de sócios, às urnas apesar da chuva que caiu sem cessar. Ao encerrarmos os trabalhos da presente edição ainda não era conhecido os resultados das urnas que revelaria o novo dirigente do "inai querido". Na foto, alguns aspectos do desenrolar da votação.



No armazém de Chaves & Cia., o Sr. Tostes de Farias manifesta sua reprobção ao ato do governo, sendo apoiado pelas demais pessoas presentes. É o que se vê na gravura acima. À esquerda, representado à direita aparece o vendedor ambulante quando fazia sua declaração à IMPRENSA POPULAR.

Em Caravana, Trabalhadores Paulistas Virão ao Catete em Apoio a Indústria

(NA SEGUNDA PAGINA, ENTREVISTA DO DIRIGENTE SINDICAL METALÚRGICO, ALDO LOMBARDI, DE SÃO PAULO)



Jornalistas quando falavam à nossa reportagem, em seu sindicato

PROPRIETARIOS DE REVISTAS:

Têm Lucros Fabulosos e Negam O Aumento Aos Jornalheiros

A nossa reportagem esteve ontem no Sindicato dos Jornalheiros, a fim de ouvir a palavra do Presidente daquele órgão, a respeito da intermediação de certas Empresas de Revistas, em atender o aumento de 4% pleiteado pelos jornalheiros.

Intervindo, não conseguiu a nossa reportagem entrar em contato com aquele dirigente sindical, em virtude do mesmo se encontrar ausente, no momento em que lá chegamos.

FALAM OS JORNALHEIROS

Na ocasião, ouvimos vários jornalheiros, a respeito do assunto, e todos foram unânimes em protestar contra a atitude das Empresas que se negam a atender tão insignificante reivindicação, que era de 5%.

Comenta a Rádio de Moscou a Rejeição do Plano Chepilov

PARIS, 14 (EP) — A rejeição, pelas três potências ocidentais, do Plano Chepilov, apresentado em Paris, Londres e Washington, sob a forma de memorando, foi objeto de um comentário da emissora de Moscou, em língua árabe.

Após recordar os principais pontos do projeto soviético para a pacificação do Oriente Médio, a emissora soviética denuncia os Estados Unidos de pretenderem estender sua hegemonia econômica, política e militar, aos países árabes.

«Os dirigentes americanos mentem aciniosamente quando pretendem que nenhuma condição é imposta ao auxílio dos Estados Unidos nos países sub-desenvolvidos», disse ainda a Emissora soviética, prossequindo «o Egito teve de recusar as ofertas de financiamento da empresa de Assuan, porquanto as condições impostas por Washington eram incompatíveis com sua soberania. A Síria encontra-se na obrigação de adquirir suas armas em outro país que não os Estados Unidos, pela mesma razão. A Arábia Saudita somente obteve o auxílio militar americano após ter concordado em renovar o contrato da Base de Dairan».

Responde o Povo ao Apelo...

Conclusão da 1ª página

que sempre receberam da IMPRENSA POPULAR quando em causa os direitos e reivindicações dos favelados, tinham constituído uma Comissão de Ajuda à I.P. e sugeriam que em outras favelas a sua iniciativa fosse seguida.

CAMPONESES DE S. BENTO

Uma comissão de camponeses de São Bento veio trazer-nos a primeira importância reunida entre oito elementos, apresentando que vão realizar o trabalho de ajuda à I.P. de caráter permanente.

CONTRIBUIÇÕES DE ONTEM

| | |
|---------------------------------|----------------------|
| Oito camponeses de São Bento: | |
| Manoel Escobar (1) | Cr\$ 200,00 |
| Alvaro Gonçalves (2) | Cr\$ 100,00 |
| Manoel Rodrigues Rosa (3) | Cr\$ 20,00 |
| José Martins Marques (4) | Cr\$ 50,00 |
| Ricardo C. de Oliveira (5) | Cr\$ 20,00 |
| Manoel Antônio da Silva (6) | Cr\$ 10,00 |
| José Maciel (7) | Cr\$ 10,00 |
| Geraldo Araújo (8) | Cr\$ 30,00 |
| De um trabalhador da Light | Cr\$ 100,00 |
| De um velho antifascista | Cr\$ 1.000,00 |
| De um gráfico | Cr\$ 50,00 |
| Amigos de Caxias | Cr\$ 140,00 |
| Um amigo do Brasil | Cr\$ 50,00 |
| Comissão D. Pedro II — E.F.C.B. | Cr\$ 300,00 |
| Uma amiga | Cr\$ 50,00 |
| Dois amigos da Tiluca | Cr\$ 150,00 |
| TOTAL | Cr\$ 2.190,00 |

ERGUE-SE EM ARMAS O...

Conclusão da 1ª página

da do palácio oferecendo a entrada. O ataque foi repellido desde o princípio, deixando os patrulhas 7 mortos nas escadarias do palácio e vários na auto-sua presidencial, antes de se retirar. Deixando enormes póças de sangue e as paredes escuras pelas balas, os alcances abandonaram o palácio. O grupo era formado de 30 ou 40 homens.

NA RÁDIO

Enquanto se desenvolviam os acontecimentos no palácio, um grupo enfileirado por Echeverria penetrava armado numa estação de rádio, onde obrigou o locutor a ler um manifesto anunciando a deposição do presidente Batista e do chefe do Exército, general Francisco Taberella bem como o estabelecimento de uma junta militar e civil chefiada por Echeverria, que assumira o poder.

10-20% Descontos

Em Oculos Esportes

10% de Desconto

Em Oculos de Grau

20% de Desconto

ÓTICA SÃO MIGUEL

Revelações — Ampliações — Material Fotográfico — Consórtios em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

JÁ NÃO É NOVIDADE

Toda mundo já sabe que Anny vende baratas Camisas de Trêfala Cr\$ 100,00 — 180,00 — 200,00 e 250,00 Camisa de Jersey a Cr\$ 80,00, para rapazes Cr\$ 90,00, para garotos Cr\$ 70,00 — Rua da Alfândega, 318, 1º andar — Rua Vinte de Abril, 7, loja e na Penha: Rua José Maurício, 286-A, junto à Rua dos Remedios. Preços especiais para revendedores.

AUMENTARAM OS PREÇOS

Há poucos dias — acrescentou — foram aumentadas várias revistas — de Cr\$ 2,00 para Cr\$ 2,50 e de Cr\$ 3,00 para Cr\$ 3,50, entre essas que foram aumentadas encontra-se a «O Cruzeiro», uma das mais importantes em circulação no Brasil. Dissemos que a maioria dos jornalheiros não concordava com o aumento. Finalmente afirmamos: «Não venderemos nenhuma revista que se negue a atender a nossa reivindicação e vamos ver quem vence».

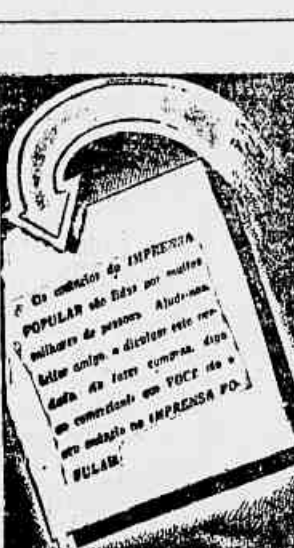
Como vemos, é mais do que justa a reivindicação dos jornalheiros por intermédio do seu Sindicato, mas, com isso não concordará uma empresa como a «O Cruzeiro», e não poderá mesmo concordar, pois, ela pertence ao Chafiz, homem influente e como ele existem mais alguns. Os jornalheiros, entretanto, unidos como um só homem, conseguindo a vitória total e para isso podem contar com todo o apoio da IMPRENSA POPULAR.

GRANDE...

Conclusão da 1ª página

gentes, tendo a frente o Truete da Souza Cruz. Apesar dos lucros fabulosos que auferem, muito aumentados ainda depois do recente aumento nos preços dos cigarros se limitaram a dizer que dariam o aumento quando lhes conviesse. Isto valer dizer que os patrões desejam que os operários esperem de braços cruzados percebendo baixos salários, enquanto a carestia vai diminuindo cada vez mais aquilo que os trabalhadores podem adquirir com seus salários.

Tentam ainda os empregadores desrespeitar o Sindicato que tem muitos anos não ousava enfrentá-los e que agora vem se empenhando na luta em defesa dos interesses da corporação.



PAMPOLINI RENOVOU COM O BOTAFOGO

O médio Pampolini aceitou as condições propostas pelo Botafogo para renovar o seu contrato por mais dois anos. O eficiente jogador receberá dez mil cruzeiros por mês entre luvas e ordenados.

O «Metrô» Bandeirante

Notícias procedentes de S. Paulo nos dão ciência de que segundo informações do prefeito daquela capital não será assinado imediatamente com o grupo suco-alemão ALWEG, o contrato para a construção do metrô bandeirante pois julga necessário que se proceda novos estudos.

JÁ NÃO É NOVIDADE

Toda mundo já sabe que Anny vende baratas Camisas de Trêfala Cr\$ 100,00 — 180,00 — 200,00 e 250,00 Camisa de Jersey a Cr\$ 80,00, para rapazes Cr\$ 90,00, para garotos Cr\$ 70,00 — Rua da Alfândega, 318, 1º andar — Rua Vinte de Abril, 7, loja e na Penha: Rua José Maurício, 286-A, junto à Rua dos Remedios. Preços especiais para revendedores.

Em Caravana, Trabalhadores Paulistas Virão ao Catete em Apoio à Indústria

— «Numerosa delegação de trabalhadores paulistas, de vários setores, virá brevemente ao Rio, para uma audiência especial com o Presidente Juscelino Kubitschek, ocasião em que solicitará do Poder Executivo medidas concretas de apoio e incentivo à indústria em defesa da economia nacional e de melhores possibilidades de trabalho e mão de obra condignamente remunerada nos setores da produção industrial que estão surgindo no país, com grandes perspectivas de desenvolvimento rápido».

Com esta notícia, trazida a nossa redação pelo sr. Aldo Lombardi, líder metalúrgico paulista e secretário geral do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, iniciamos a entrevista que se seguiu, focalizando o problema de mais relevante interesse e atualidade.

MOTIVOS DA VINDA DA CARAVANA

Antes de responder a nossa primeira pergunta, informamos o dirigente sindical paulista que virá ao Rio especialmente para solicitar do Presidente da República concessão de uma lei para a criação de uma indústria de auto peças, de automóveis, caminhões, etc., o que possibilitaria ao nosso país a mais rápida libertação da necessidade de importar veículos auto peças, etc., e de exportar divisas, política esta cujos prejuízos têm sido grandes para a economia nacional.

QUE O POVO SAIBA

Excusando-se de, simples dirigentes operários que estão avançando sobre terreno reservado aos financistas e economistas, acentuou: — Não sou nenhum doutor em finanças mas, felizmente, sou capaz de ver, assim como qualquer trabalhador e qualquer homem do povo, que é mais conveniente para o nosso país poupar suas divisas do que esbanjá-las, desenvolvendo a indústria nacional de que, sempre, estamos importando pelos olhos da cara, em dólares, aquilo que aqui mesmo podemos produzir tão bem, e em certos casos até melhor, que aqueles que nos vendem sua produção.

TROLEIBUS PARA O RIO FABRICADOS NO BRASIL

Proseguiu, ressaltou o nosso entrevistado os progressos que a indústria paulista está registrando diariamente na fabricação de veículos para

Fala-nos o líder metalúrgico Aldo Lombardi sobre altos problemas de economia nacional — Necessidade de estímulo à indústria automobilística — Na construção do trolley bus paulista se reúnem 4.000 hs. de trabalho — Valorização da mão de obra, libertação econômica do país

todo mercado consumidor nacional.

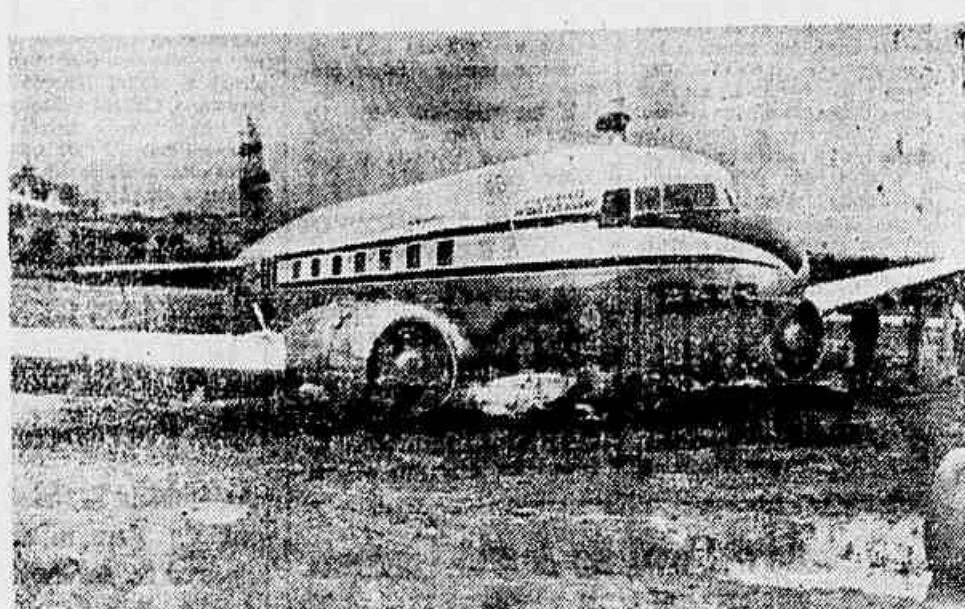
Tomel conhecimento dos debates travados recentemente no Senado Federal em torno da importação de automóveis, a preço de custo, para uso dos senhores deputados. Nessa oportunidade ocorreu-me que os sr. senadores deveriam estudar e debater medidas efetivas, que objetivassem a tão almejada industrialização nacional, reivindicando cada um, para seu Estado, a criação de uma indústria de auto peças, de automóveis, caminhões, etc., o que possibilitaria ao nosso país a mais rápida libertação da necessidade de importar veículos auto peças, etc., e de exportar divisas, política esta cujos prejuízos têm sido grandes para a economia nacional.

CADA TROLEIBUS BRASILEIRO: 4.000 HORAS DE TRABALHO

Finalizando, disse o sr. Aldo Lombardi: — Há ainda um poderoso

motivo que nos leva, a nós trabalhadores paulistas, a nos interessarmos pela aquisição da Prefeitura carioca, de veículos em São Paulo. É que cada troleib representa 4.000 horas de trabalho para uma verdadeira legião de trabalhadores na indústria mecânica, metalúrgica e da material elétrica, das máquinas de costura, de materiais plásticos, barbechos, marcenários, e vidreiros. Os troleib de São Paulo, servindo à população carioca, poderão representar empresa para milhares de trabalhadores e maior remuneração da mão de obra nacional que mesmo sem estímulo e o apoio do poder público, empunha-se em produzir nas fábricas nacionais mercadorias que possam honrar a indústria nacional e provar no exterior de que é capaz o nosso país e o nosso povo.

Desastre Com Avião da Panair



Na foto, o avião sinistrado. Conforme se verifica, a Panair tentou esconder o prejuízo do aparelho.

Um acidente, que só por engano não teve consequências fatais, ocorreu ontem, cerca das 13.30 horas, no Aeroporto Santos Dumont, com um avião misto que ali aterrissava.

Precedente do São Paulo. O bi-motor da Panair, prefixo PP-PBU, sob a direção do comandante Amorim, devido naturalmente às más condições

do seu trem de aterrissagem, ao tocar o solo, deslizou pela pista, esbarrando num alar que está sendo feito no aeroporto, e provocando panico entre os 22 passageiros e 4 tripulantes.

Paralisação Quase Total na...

Conclusão da 1ª página

respeito à lei e uma reunião dos agitadores vermelhos. LTELINO, AFINAL, COM O LATIFÚNDIO

O comportamento da Assembleia Legislativa na eleição do sr. Clélio Lemos e dos demais membros foi um tanto surpreendente para muitos. O número de votos esperados pela oposição foi reduzido em mais de 40%, donde se concluiu ter havido uma união sagrada em torno da chapa governista. Notáveis da oposição, composta exclusivamente de representantes do latifúndio, O 1º vice-presidente Conselheiro Maranhão, senhor feudal de legões de terra no município de Moroy e o 2º vice, proprietário de engenho em Camoleira, o sr. Rômulo Sales, e antigo delegado de polícia; o 1º secretário não obstante ser um cidadão evoluído e progressista.

O Gator Não é Problema

Com a grande venda de ônibus de Amaral: Blusões de troleib vendidos Cr\$ 150,00 — 180,00 — 200,00 Blusões Remer a Cr\$ 80,00 e uma enorme variedade de padronês à sua escolha. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar — Rua Vinte de Abril, 7, Loja Rua José Maurício, 286-A — Preços especiais.

ADEREM OS CINEMAS

Adieram ao movimento os cinemas do circuito Severino Ribeiro e todos os outros de importância, no centro e nos bairros, que não funcionaram hoje.

SEMANA DE 5 DIAS PARA OS BANCÁRIOS PAULISTAS

Os Bancários do Estado de São Paulo estão se movimentando no sentido de conquistar uma velha reivindicação, qual seja a da semana de 5 dias. Em assembleia realizada no

A EMPRESA NADA QUIS INFORMAR

Elementos da empresa negaram-se a prestar quaisquer informações, naturalmente indignados pela direção da Panair, que procura impedir a divulgação desses acidentes com o objetivo de esconder do público a péssima manutenção que estão recebendo os aviões daquela organização.

É preciso que se exerça maior fiscalização sobre o estado dos aviões, pois não são poucos os acidentes ocasionados por descuido dos aparelhos na pista, tendo havido casos mais graves, como o sucedido recentemente em um avião que caiu ao mar, causando vítimas.

A ganância aos lucros fáceis deve ter como limite a segurança dos passageiros e dos tripulantes.

AUMENTO NA CENTRAL

Llevaram seus salários aumentados a partir de 1º de março do corrente ano, 120 servidores da Central da Paulista, por ato de 11 do corrente, assinado pelo Diretor daquela ferrovia.

Foram beneficiados 75 maquinistas, e os restantes pertencem a várias séries funcionais de Auxiliar de Escritório, Praticante de Escritório, Guarda-Chaves, Mestres de Oficinas, Contínuo Servente, Feltor de Linha, Mestre de Eletricidade, Conservador, Dentista e Auxiliar de Artífice.

ANAURY X REI MOMO

Anaury, o Rei dos Blusões, tem a sua disposição para a sua atual, a conjunto que em sua gostosa Blusa Rock n° 101 a Cr\$ 250,00. Shorts lisa e estampada a Cr\$ 50,00 e 150,00 e ainda um variado sortimento de Blusões de Purúres e tons diversos a partir de Cr\$ 75,00 e calças de Palmira. Preços especiais para revendedores — Rua da Alfândega, 318, 1º andar — Rua Vinte de Abril, 7, loja e na Penha: Rua José Maurício, 286-A.

SUA GELEIRA ESTÁ COM DEFEITO? PINTAMSE GELEIRAS A DUÇO

O sr. dispõe do amigo Rume, mecânico-eletricista que conta com oficina aparelhada para conserto de qualquer marca de geladeiras e motores. Substituição de unidades abertas e fechadas, a preços módicos — Atende-se a qualquer hora — Rua Henrique Boleau, 85 — Meyer — (Casambi) — Tel.: 49.8965

O lançamento que os leitores esperavam!

LONGE DE MOSCOU (Em dois volumes) V. AJAEV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembolso Postal. Pedidos à Editorial VITÓRIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 - Sob. - Rio - D. Federal.

Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIÁRIOS PARA O BRASIL DAS 19 AS 20 HORAS

Em castelhano: das 20 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 19, 25 e 30 metros.

POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração: RUA ALVARO ALVIM 24 22º ANDAR

SUCUNSAIR

PETROPOLIS: Rua Alvarar Lima, 12 - 1º andar - tel. 2

CAMPOS: Rua José Pessoa, 126 (solitário)

S. PAULO: ruas dos Edifícios, 144

TELEFONES: Portaria... 22.870 Gerência... 22.426 Secretária... 22.961 Redação... 22.919

VENDA AVULSA

Número do dia... Cr\$ 1,80 Aos domingos... Cr\$ 2,00 Números atrasados... Cr\$ 3,00

ASSINATURAS

Assinatura anual... Cr\$ 18,00 Assinatura semestral... Cr\$ 10,00 Assinatura trimestral... Cr\$ 6,00

EXTERIOR

6 meses... Cr\$ 25,00 3 meses... Cr\$ 15,00

Via aérea acrescentada das despesas de porte.

O secretário-geral do Conselho Coordenador do Abastecimento anunciou ontem, em uma reunião com os membros do Conselho, que a luta travada na "Batalha da Alimentação" é que não há motivo de preocupação a respeito do assunto de tanta importância para a população. Segundo o coronel Walter Santos, secretário-geral do Conselho, o órgão governamental, se trata de um "Plano Nacional de Abastecimento para 1957" que já recebeu a aprovação do presidente Kubitschek e, conforme sua afirmação, o plano prevê a produção de alimentos em quantidade suficiente para atender a demanda da população. O alto dirigente do Conselho Coordenador cita então uma série de medidas relacionadas com o pão, a carne, a batata, os ovos e a banana. E duas vitórias são registradas pelo coronel Santos como tendo produzido a baixa dos preços do milho e do arroz, com a providência de escoamento de seus safras.

Desejamos sinceramente que a repartição agora dedicada aos problemas do Abastecimento alcance plenos e seguros êxitos porque isto só constituirá motivo de alívio para a dura situação de escasseamento que a carência e escasse de gêneros têm imposto a todo o povo.

Mas é preciso que a gente não se deixe enganar com medidas ocasionais ou escritas no papel que, como as que vinham sendo tomadas pela presidência da COPAF — outro órgão governamental que tem causado tanta decepção e indignação ao povo

Travada em Palavras a "Batalha da Alimentação"

— não visavam outra coisa que ajudar uma negociação ou atender a certas necessidades imediatas das tropas da ONU, da carne, etc. A questão do milho, por exemplo, sempre foi objeto de escândalo. Milho apodrecendo aos montes no Ceará, por falta de transporte e o órgão de preços para atender a interesses dos produtores locais, travava de importar o cereal norte-americano que, depois de pago e desembarcado, era vendido a preço de ouro. A IMPRENSA POPULAR denunciou este fato escandaloso, em que se encontrava fácil o dolo do especulador norte-americano das grandes moedas. Milho havia e sempre houve, abundante, inclusive para exportar, mas o consumidor brasileiro era obrigado a enfrentar a escasse e o alto preço do produto.

A solução, por outro lado, de importação de batata, ovos, banana, tem-se revelado inadequada pelo preço que isto representa em comparação e que não serve para ajudar os Estados Unidos a desfazer-se de seus grandes estoques, como no caso do trigo.

PARA a carne e a banana há rebanhos suficientes no Brasil ao seu próprio consumo, mas o abastecimento amplo e a preço razoável exige uma luta séria e direta com os interesses locais representados pelos frigoríficos que dominam a pecuária nacional, escravizam o criador e acabam com o mercado interno distribuidor. Sem enfrentar a Armador e seus aliados, a carne e a banana, serão problema sem solução adequada. O mesmo se dá com a aveicultura, a produção de ovos, que são hoje setores inteiramente subordinados aos caprichos dos moínhos americanos que sonham e exploram o fornecimento de rações. Também ali está o interesse da importação dos imensos estoques inventariados nos Estados Unidos.

PARA uma justa e eficiente política de abastecimento seria indispensável ajudar diretamente o pequeno produtor, com financiamento, com adubos, máquinas e sobretudo terra própria para trabalhar. Arma-

ção e sítios para estocar e transporte rápido e suficiente para levar os mercados consumidores, onde, por sua vez, deve haver aparelhamento adequado do distribuidor sem "lucros" de especuladores como a venda do milho da "esquina do peão" da Rua do Acre. Seria indispensável a supressão de impostos e redução de taxas e fretes e uma proteção adequada ao consumidor contra os abusos dos revendedores.

MAS a realidade é que hoje, na prática, o governo não tomou medidas ou só as tomou para produzir efeito contrário. Os bancos estão fechados para os créditos aos pequenos produtores. O orçamento do Ministério da Agricultura foi reduzido de muito mais de um bilhão do que o previsto. Os fretes foram esmagadamente aumentados. Os preços altos anunciados estão por ter a sua construção ainda iniciada no exterior, são poucos e só estarão prontos dentro de alguns anos. A fiscalização da COPAF é uma farsa e os especuladores estão agindo a todo o pino.

POR isto a "Batalha da Alimentação" ainda de palavras e está muito longe de produzir os necessários e urgentes frutos. E para produzir não será com uma política de concessões aos produtores, de desemprego ao pequeno produtor e de indiferença pelo consumidor, como vem agindo o governo do sr. Kubitschek, contrariamente às suas promessas eleitorais.



Os que rejeitam a atuação do proletariado também negam a necessidade do centralismo na democracia socialista e o papel dirigente do partido do proletariado nos países socialistas. Para os marxistas-leninistas, aliás, tais ideias não são nada novas. Há muito tempo Engels afirmava, quando lutava contra os anarquistas, que em toda organização social, deve haver um certo grau de autoridade e subordinação. A relação entre autoridade e autonomia é relativa e a esfera de sua aplicação muda em diferentes fases do desenvolvimento da sociedade. Engels disse que "é absurdo falar do princípio da autoridade como sendo absolutamente mau e do princípio de autonomia como absolutamente bom", e que quem quer que insista nesse absurdo está de fato a serviço da reação. Na luta contra os mencheviques Lênin apresentou de maneira mais clara a decisiva significação da direção organizada do Partido para a causa do proletariado. Criticando os comunistas alemães de "esquerda" em 1920, Lênin afirmou que negar o papel dirigente do Partido, negar a parte desempenhada pelos dirigentes e rejeitar a disciplina é, precisamente, "circular por completo a luta", criando, no interesse da burguesia. É precisamente essa criação, instabilidade e incapacidade pequeno-burguesa para um esforço continuado para a unidade e a ação organizada, que se não for combatida, inevitavelmente destruirá todo movimento revolucionário do proletariado. JI-MINGIPAO, (dezembro de 1936).

E' Inatacavel o Direito do Egito de Ter e Organizar a Administração de Gaza

PARIS, 13 (FP) — Os que tomam de relance a decisão de Israel ignoram, totalmente, a verdadeira situação no Oriente Médio, declarou a emissora do Cairo, num comentário consagrado às recentes declarações do sr. Ralph Bunche.

"A situação sucedida pelos israelenses é fingida e exagerada", disse, ainda, a emissora egípcia, acrescentando: "todas as nações cujas tropas participam das forças da Polícia Internacional reconhecem o direito do Egito em recuperar a administração da faixa de Gaza, considerando que as forças da Polícia Internacional não constituem, em caso algum, uma força de ocupação, nem de administração civil."

"Longe de nós a ideia de explorar as recentes declarações do sr. Bunche, para provar que nossa tese é inatacável e nossa posição justificada."

Não cabe essa importante função às tropas da ONU — A vitória patriótica dos árabes — Cogitam os israelenses de fazer provocação em Akaba de parceria com os ianques

A emissora do Cairo concluiu, dizendo: "O nacionalismo árabe, que obteve, hoje, uma estrondosa vitória na Jordânia com o cancelamento do Tratado Anglo-Jordanês, pretende utilizar os braços de seus filhos para defender seu patrimônio. O nacionalismo árabe rejeita, desde já, quaisquer condições "capangas", venham de onde vierem. Sua determinação de reivindicar seus direitos legítimos, em sua totalidade, constitui, na sua opinião o melhor

elemento da salvaguarda da paz no Oriente Médio."

FRANCOFORT, 14 (FP) — "Não é necessário instituir uma administração internacional na zona de Gaza", declarou à imprensa, ao chegar a Frankfurt, o sr. Faiz, ministro das Relações Exteriores do Egito. O ministro acrescentou que o acordo de armistício com Israel estava em vigor e definia perfeitamente os direitos do Egito.

O sr. Faiz, que regressa de Nova York, conferenciou em sua passagem com o embaixador do Egito em Bonn e com o conselheiro geral do Egito em Frankfurt.

PROVACAÇÃO IANQUE-ISRAELIENSE WASHINGTON, 14 (FP) — O governo de Israel, segundo

fonte autorizada, tem a intenção de fazer passar, dentro de algum tempo, um navio de comércio americano pelo estreito de Akaba a fim de estabelecer o caráter internacional das águas do golfo do mesmo nome.

Acreditando-se, a propósito, que as autoridades israelenses negociam atualmente com uma companhia americana o fornecimento, por um petroleiro dessa companhia, uma certa quantidade de petróleo bruto em Elath, o único porto que Israel possui no fundo do golfo de Akaba. Este fornecimento que seria seguido e de outros realizaria no mês vindouro.

Os meios americanos governamentais declaram que não estão a par dessa negociação que seguem certas indicações realizadas nos Estados Unidos. Lembrem, porém, que o secretário de Estado Dulles declarou recentemente, por várias vezes, que o governo de Washington considera até prova em contrário que os navios de comércio de todas as nacionalidades têm o direito de passagem inocente no golfo de Akaba e que os Estados Unidos estão prontos a enviar navios de comércio nesse gol-

fo para afirmar esse direito de "passagem inocente".

FUNCIONA O OLEODUTO

BEIRUTE, 14 (FP) — O petróleo traqueado chegou hoje de manhã a Trípoli, no Líbano depois de quatro meses de interrupção.

INGLESEROS DERROTADOS MAS NÃO DESISTEM

LONDRES, 14 (FP) — O governo britânico ainda continua a pensar que o território de Gaza deve ser colocado sob o controle internacional das Nações Unidas tanto do ponto de vista civil como militar, declarou hoje à tarde na Câmara dos Comuns o sr. Selwyn Lloyd, secretário do Foreign Office.

Não é Necessário Amar a União Soviética Para Aprovar a Sua Política de Paz

Pierre COURTADE

Há uns quinze dias, Kruchiov recebeu o jornalista americano Joseph Alsop, enviado especial do "New York Herald Tribune", a Moscou, fazendo-lhe importantes declarações. É interessante notar que Joseph Alsop, apesar do seu cuidado em relação à União Soviética, pouco recomendável, e de ter, ao contrário, uma reputação sólida de "bouffeur de rouges", acolheu com uma certa simpatia aquelas declarações. Isto significa que há nos EE. UU., em certos meios, não obstante a guerra fria, uma tendência a considerar que cedo ou tarde as negociações se tornarão inevitáveis, como consequência da força crescente da URSS. Ora, a entrevista de Joseph Alsop era a conclusão de uma reportagem, no curso da qual, o repórter americano não tinha ocultado a seus leitores os progressos consideráveis conquistados em todos os domínios, pela indústria e pela agricultura da União Soviética.

As declarações de Kruchiov, tomam por base, essencialmente, as propostas oficiais diplomáticas do governo da União Soviética para a solução pacífica dos problemas internacionais, que têm um sentido humano, capaz de impressionar a nossa imaginação.

O Primeiro Secretário do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, afirmou nessa ocasião, a possibilidade de se chegar a um acordo sobre a retirada de todas as tropas estrangeiras dos países da Europa. "As tropas soviéticas, disse ele, se retirarão para o território nacional da União Soviética, deixando todos os países da Europa onde estão estacionadas atualmente, em virtude dos tratados e acordos existentes. Ao mesmo tempo, os países da Europa Ocidental, retirarão igualmente suas tropas estacionadas em outros territórios da Europa Ocidental. Os Estados Unidos farão voltar também suas tropas para o território americano, provenientes da Europa e da Ásia, e isto seria acompanhado da liquidação de todas as bases militares em solo estrangeiro."

No curso da mesma entrevista, Kruchiov exprimiu igualmente o desejo da União Soviética de manter com todos os países e particularmente com os Estados Unidos, relações "normais", quer dizer, não somente relações diplomáticas formais, mas, também relações de cooperação ativa no domínio comercial e cultural.

Para isto, acrescentou Kruchiov, é de uma maneira geral, para que possa triunfar a "existência pacífica" do mundo socialista.

O homem de Estado soviético se declarou favorável a contatos "no mais alto nível", após um esclarecimento prévio, de certas questões. Negou o caráter defensivo da política militar dos Estados Unidos. "Que diréis, observou a este respeito, e que pensaria a opinião pública americana se a União Soviética chegasse a estabelecer bases no México ou no Canadá?"

Enfim, Kruchiov repetiu que se a URSS considera que a retirada e a limitação dos armamentos são medidas essenciais para assegurar a Paz, ela não cederá um passo. "De fato, disse ele, achamos que os Estados Unidos, realizam preparativos para uma terceira guerra mundial... Mas os meios de guerra mudaram e se a América possui armas avançadas, nós acreditamos que não estamos atrás nesse ponto. Esta situação franca à posse, pela URSS, de engenhos teleguiados capazes de atingir o próprio território dos Estados Unidos, destina-se a fazer refletir aqueles que continuam a crer que a América poderia, como durante as duas últimas guerras mundiais, se enriquecer com a desgraça da Europa e da Ásia, e escapar à destruição de vidas e de bens em seus próprios solos..."

Terminando, Kruchiov denunciou mais uma vez, a doutrina "Eisenhower" para o Oriente Médio, nova e perigosa manifestação de um intervencionismo que faz a Paz correr graves perigos. Exprimiu sua confiança nos povos da Europa em luta pela independência e pela Paz.

O valor de tais declarações deve-se, principalmente, ao fato de que elas são aceitas mesmo por um inimigo da União Soviética e do comunismo, que não tenha perdido o bom senso.

Não é imprescindível que seja um amigo, para reconhecer e crer na sinceridade da URSS. Tomemos um só exemplo: a entrega de Fernando de Noronha, em defesa do monopólio estatal da Petrobrás e em defesa das liberdades democráticas. De acordo, Rafael?

LACERDA E A PETROBRÁS Continuando em sua campanha contra o governo JK, o sr. Carlos Lacerda publica na "Tribuna de Imprensa" mais um de seus artigos em série, desta vez para fundamentar a acusação de que o presidente Juscelino pretende "federalizar" a participação do capital estrangeiro (isto é, americano) na exploração do petróleo. Não temos dúvida de que tal acusação, partindo de uma tal acusação, é uma situação de fato. Mas, a menos que o capital privado (standard) participe da exploração do petróleo, não há como o projeto do sr. Adolfo Gentil, que nada mais quer do que a fusão do monopólio estatal, Lacerda não está querendo outra coisa senão fazer com que Juscelino procure logo sem dúvida, é de grande responsabilidade e esperamos que o sr. Juscelino dê, realmente, como afirma o DC, uma clara exposição dos problemas e apresente as soluções adequadas. Que apresente, sobretudo, uma explicação, isenta de malabarismos, sobre a questão de Fernando de Noronha e da Petrobrás e das liberdades democráticas. E o que exige o povo brasileiro do Presidente da República.

AS DÍVIDAS DO JOEL COCHILHO DA REVISÃO Joel Silveira, em sua crônica no "Diário de Notícias", está em dúvida se o sr. Elvino Lima mudou ou não em sua opinião sobre a Petrobrás, pois um seu amigo o informou que aquele cidadão se manifestou contra a empresa estatal. Para nós, o sr. Elvino sempre foi contra a Petrobrás, acusando-a de ser uma empresa de especulação com os recursos nacionais, em que só a solução estatal é justa, e que se deixa a porta aberta à Standard Oil. Esse negócio de apolar a Petrobrás e, ao mesmo tempo, achar que o capital privado (standard) participe da exploração do petróleo, não há como o projeto do sr. Adolfo Gentil, que nada mais quer do que a fusão do monopólio estatal, Lacerda não está querendo outra coisa senão fazer com que Juscelino procure logo sem dúvida, é de grande responsabilidade e esperamos que o sr. Juscelino dê, realmente, como afirma o DC, uma clara exposição dos problemas e apresente as soluções adequadas. Que apresente, sobretudo, uma explicação, isenta de malabarismos, sobre a questão de Fernando de Noronha e da Petrobrás e das liberdades democráticas. E o que exige o povo brasileiro do Presidente da República.

UM GRANDE DOCUMENTO Sob o título acima, o "Diário Carioca" diz, num típico ao pé do editorial, que a mensagem que o presidente Juscelino apresentou ao Congresso, é um verdadeiro retrato do Brasil. Isso, a julgar do "Diário Carioca", é de grande responsabilidade e esperamos que o sr. Juscelino dê, realmente, como afirma o DC, uma clara exposição dos problemas e apresente as soluções adequadas. Que apresente, sobretudo, uma explicação, isenta de malabarismos, sobre a questão de Fernando de Noronha e da Petrobrás e das liberdades democráticas. E o que exige o povo brasileiro do Presidente da República.

Ato de Soberania Nacional Jordana a Anulação do Tratado Com os Ingleses

Júbilo do povo com a eliminação da dependência do país à Inglaterra — A Jordânia não quer ser esfera de influência — Feriado nacional por 3 dias

As duas Câmaras do Parlamento jordano, reunidas ontem em sessão extraordinária aprovaram unanimemente o projeto de lei que faz cessar o tratado Anglo-Jordanês de 1948.

No término das sessões ontem realizadas entre as delegações jordana e britânica, a anula-

ção do tratado será aplicada no dia em que o governo jordano comunicar ao governo da Grã Bretanha ter recebido o acordo de anulação a aprovação das duas Câmaras do parlamento jordano.

Dirigindo-se às duas Câmaras o primeiro ministro jordano

Salman Nabulsi salientou: "O tratado que hoje é liquidado por esta lei não foi substituído por qualquer acordo, compromisso ou vínculo secreto com outra nação".

ERA ESTADO DEPENDENTE

Acrescentou o primeiro ministro que o tratado abolido "transformava a Jordânia em um Estado dependente sem personalidade internacional independente". Disse ainda o primeiro ministro: "A Jordânia estava nas mãos da Grã Bretanha, que utilizava este país segundo os seus desejos e impunha-lhe as suas opiniões. Segundo o tratado, a Jordânia deveria simpatizar com os amigos da Grã Bretanha, mesmo que fossem inimigos da nação árabe."

Hoje a soberana Jordânia é real e verdadeiramente um Estado independente, não constitui esfera de influência para quem quer seja e está livre de qualquer dominação estrangeira. Hoje o exército jordano tem as mãos livres para defender a pátria e repelir os agressores".

Anteriormente, o presidente do Senado, sr. Said El Mufli, havia proferido breve discurso de abertura da sessão do parlamento, tendo declarado notadamente: "Desaparece hoje o último vínculo que nos ligava aos britânicos e tornamos livres e senhores do nosso próprio país".

ALEGRIA POPULAR

Após a reunião do parlamento, hoje manifestações de alegria popular nas principais ruas desta capital. Sem perspetiva chuva, os manifestantes, alegres, conduziam a bandeira nacional gritando: "Vida longa ao rei Hussein, libertador da Jordânia! Queremos a unidade árabe!"

Por motivo da aprovação do tratado anglo-jordano foram decretadas férias oficiais de três dias, aplicáveis a partir de quinta-feira.

NOTÍCIAS ECONÔMICAS

NOVO MERCADO MUNICIPAL PARA O DISTRITO FEDERAL

Em 14 de dezembro de 1957, i. é, em fins do corrente ano, tornar-se-á caduco o contrato assinado há 50 anos passados entre a Prefeitura do Distrito Federal e os comerciantes estabelecidos no Mercado Municipal da Praça Dom Manoel. Com o término do contrato, o velho casarão será demolido para dar lugar à passagem da futura Avenida Perimetral.

Deveria chegar, assim, ao seu fim um dos mais odiosos monopólios estabelecidos na capital da República. Sendo o Distrito Federal um mercado que se caracteriza pela impermeabilidade do lado da oferta, os gêneros de primeira necessidade, principalmente os de origem estrangeira, sofrem o impacto de tremenda pressão monopolística. No setor de cereais, os atacadistas estabelecidos na Rua do Acre dominam plenamente. No setor dos produtos perecíveis, o Mercado Municipal por intermédio da "canga" formada pelos seus comerciantes, controla a produção e a distribuição das mercadorias, impondo preços vis ao produtor e preços de especulação ao consumidor.

Inquéritos realizados concluíram que no setor do milho, um único atacadista, no Distrito Federal, controla mais de 40% das vendas, e um total de 93 importaram mais de 60%. No comércio do charque, banana, batata e farinha de mandioca, também há a presença indiscutível de um pequeno grupo de firmas controlando a maior parte das vendas. No caso do arroz, do feijão e da cebola, a monopolização é menos forte, embora se observe a existência de poderosas firmas, com volume extraordinário de vendas. Assim, por exemplo, um único atacadista importou mais de 12% do total e outro, que negocia com batata vendeu mais de 16% do total consumido no Distrito Federal.

A renda líquida média do comércio atacadista é estimada em 45%, i. é, mais do dobro da taxa média de lucro das sociedades anônimas em geral, que é da ordem de 20%.

A Secretaria da Agricultura da Municipalidade de há muito possui planos concretos para a construção de um novo Mercado Municipal. Planos técnicos e econômico-financeiros, com o objetivo de substituir o atual monopólio dos comerciantes do Mercado Municipal. Daí a surpresa que causa a notícia de ter o prefeito Negrão de Lima aceito o oferecimento da Associação Comercial do Mercado Municipal para assumir o encargo de construção do novo mercado público.

Ao invés de procurar solucionar o problema com a constituição de uma empresa mista, onde a Prefeitura possuísse a metade das ações, entregasse o futuro do abastecimento da capital da República, aos mesmos comerciantes que há 50 anos vêm dominando a produção e a distribuição de gêneros no Distrito Federal, com evidente prejuízo para a massa consumidora carioca.

RESULTADOS ESTATÍSTICOS

Inquérito realizado entre 148 sociedades anônimas sediadas no Distrito Federal e em São Paulo e que operam na indústria de alimentação, informa o seguinte: de 1943 para 1950 houve uma elevação de cerca de 70% nos lucros; em 1951, 16 firmas do comércio atacadista obtiveram uma renda líquida 25 vezes maior que em 1950. Os índices dos preços por atacado no Distrito Federal subiram de 1948 a 1950 em 78%, enquanto que os preços no varejo somente alcançaram 47%. Nessas condições foram controlados três grandes gêneros alimentícios, o arroz, o feijão e a farinha de mandioca, tendo-se verificado que para um movimento de 420 milhões de cruzeiros para os produtos, o comércio atacadista alcançaram 957 milhões de cruzeiros, havendo, portanto, para o atacadista uma margem de lucro acima de 128%.

G. S. G.

Através da Imprensa

VP

De Rafael Corrêa de Oliveira, no "Diário de Notícias", extraiamos o trecho que segue: "A submissão do governo brasileiro a interesses comerciais norte-americanos, na confusão de alianças militares e estratégicas de guerra e de paz, não alarmam que justifica um movimento de união nacional, um esforço patriótico e decidido, capaz de salvar a nossa soberania política e econômica. Quais os objetivos, Rafael? Quais os meios? É preciso ser claro a fim de que possamos discutir e trabalhar em bases concretas. Devemos ou não ter como centro desse movimento de união nacional a revogação do ajuste sobre Fernando de Noronha?"

Alinda do Rafael Corrêa temos o seguinte: "Os mercados americanos, aliados aos ladres brasileiros, do mesmo modo que se aliam aos ladres chineses, pretendem avançar guilhotinados os elementos básicos da nossa riqueza nacional. Na China fizeram uma ditadura de ganhos que provocou a revolução social. Neste momento a democracia brasileira, a civilização criada do século, o mundo livre se reduzem numa só palavra: petróleo. Para os norte-americanos e seus agentes brasileiros... Ráfaiel reconhece, portanto, uma coisa que os patriotas brasileiros vêm declarando há muito tempo: que a tal defesa do mundo livre não passa de chantagem para enganar os povos e aumentar a dominação dos monopólios americanos. Mas é que Rafael ainda também reconhece que, aqui também, são necessárias certas transformações democráticas e patrióticas com as quais se expulsem os imperialistas, americanos, exploradores de nosso povo. De qualquer maneira, o importante é que marcharemos lado a lado na luta con-

LACERDA E A PETROBRÁS

Continuando em sua campanha contra o governo JK, o sr. Carlos Lacerda publica na "Tribuna de Imprensa" mais um de seus artigos em série, desta vez para fundamentar a acusação de que o presidente Juscelino pretende "federalizar" a participação do capital estrangeiro (isto é, americano) na exploração do petróleo. Não temos dúvida de que tal acusação, partindo de uma tal acusação, é uma situação de fato. Mas, a menos que o capital privado (standard) participe da exploração do petróleo, não há como o projeto do sr. Adolfo Gentil, que nada mais quer do que a fusão do monopólio estatal, Lacerda não está querendo outra coisa senão fazer com que Juscelino procure logo sem dúvida, é de grande responsabilidade e esperamos que o sr. Juscelino dê, realmente, como afirma o DC, uma clara exposição dos problemas e apresente as soluções adequadas. Que apresente, sobretudo, uma explicação, isenta de malabarismos, sobre a questão de Fernando de Noronha e da Petrobrás e das liberdades democráticas. E o que exige o povo brasileiro do Presidente da República.

AS DÍVIDAS DO JOEL COCHILHO DA REVISÃO

Joel Silveira, em sua crônica no "Diário de Notícias", está em dúvida se o sr. Elvino Lima mudou ou não em sua opinião sobre a Petrobrás, pois um seu amigo o informou que aquele cidadão se manifestou contra a empresa estatal. Para nós, o sr. Elvino sempre foi contra a Petrobrás, acusando-a de ser uma empresa de especulação com os recursos nacionais, em que só a solução estatal é justa, e que se deixa a porta aberta à Standard Oil. Esse negócio de apolar a Petrobrás e, ao mesmo tempo, achar que o capital privado (standard) participe da exploração do petróleo, não há como o projeto do sr. Adolfo Gentil, que nada mais quer do que a fusão do monopólio estatal, Lacerda não está querendo outra coisa senão fazer com que Juscelino procure logo sem dúvida, é de grande responsabilidade e esperamos que o sr. Juscelino dê, realmente, como afirma o DC, uma clara exposição dos problemas e apresente as soluções adequadas. Que apresente, sobretudo, uma explicação, isenta de malabarismos, sobre a questão de Fernando de Noronha e da Petrobrás e das liberdades democráticas. E o que exige o povo brasileiro do Presidente da República.

UMA GRANDE DOCUMENTO

